

# MECANISMO DE AÇÃO DE ANTI-HIPERTENSIVO NA CRISE HIPERTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz Pereira Riotinto<sup>1</sup> Maria Eduarda Oliveira Duarte<sup>2</sup> Paulo Victor Moura Rodrigues<sup>3</sup> Adriele Souza Alves Monteiro de Almeida<sup>4</sup> Nathália Telles Paschoal Santos<sup>5</sup>

<sup>1,2</sup>Instituto de Educação Superior do vale do Parnaíba, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande,

<sup>4</sup>Universidade Federal de Goiás <sup>5</sup>Complexo Hospital de Clínicas

anariotintope@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL É FEITO POR MEIO DO SISTEMA NERVOSO E POR MEIO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA- ALDOSTERONA. A HIPERTENSÃO ARTERIAL TEM COMO FISIOPATOLOGIA A DISFUNÇÃO DOS CARDIORRECEPTORES, QUIMIORRECEPTORES E BARORRECEPTORES, ALÉM DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL AFETADA DIRETAMENTE PELA ANGIOTENSINA II E ALDOSTERONA. OS ANTI-HIPERTENSIVOS IRÃO ATUAR DIRETAMENTE NESSES DOIS SISTEMAS, REDUZINDO A PRESSÃO E EVITANDO COMPLICAÇÕES COMO: LESÃO VASCULAR, ATEROSCLEROSE, CARDIOPATIA HIPERTENSIVA, DISFUNÇÃO DIASTÓLICA, DOENÇA CEREBROVASCULAR, NEFROPATIA HIPERTENSIVA E RETINOPATIA HIPERTENSIVA. NESSE CONTEXTO, A CRISE HIPERTENSIVA É CARACTERIZADA POR ELEVAÇÃO GRAVE E ABRUPTA DA PRESSÃO ARTERIAL (IPEK, 2017). DEFINIDA POR VALORES DE PRESSÃO DIASTÓLICA ACIMA DE 120MMHG. É CLASSIFICADA COMO URGÊNCIA HIPERTENSIVA QUANDO NÃO HÁ LESÃO DE ÓRGÃO-ALVO, E COMO EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA QUANDO HÁ RISCO DE MORTE POR LESÃO DE ÓRGÃO-ALVO (BARROSO, 2021). OS PRINCIPAIS ANTI- HIPERTENSIVOS UTILIZADOS SÃO: CAPTOPRIL, NEFEDIPINO, LOSARTANA **OBJETIVOS:** DESCREVER COMO É A ATUAÇÃO DOS ANTI-HIPERTENSIVOS EM UMA CRISE HIPERTENSIVA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO INTEGRATIVO, DESENVOLVIDO NO PERÍODO DE DEZEMBRO A JANEIRO, POR MEIO DE PESQUISAS NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO. FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES: CRISE, HIPERTENSIVA. DESSA BUSCA FORAM ENCONTRADOS 42 ARTIGOS QUE FORAM SUBMETIDOS A CRITÉRIOS DE SELEÇÃO COMO ARTIGOS A PARTIR DO ANO DE 2019. ASSIM, RESTARAM 5 ARTIGOS QUE FORAM LIDOS E ANALISADOS COM BASTANTE ATENÇÃO PARA COLETA DE DADOS. **RESULTADOS:** AS LITERATURAS ANALISADAS INFORMAM QUE OS ANTI-HIPERTENSIVOS ATUAM RAPIDAMENTE. O CAPTOPRIL POR EXEMPLO AGE INIBINDO A ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA II, REDUZINDO A VASOCONSTRIÇÃO E A LIBERAÇÃO DE ALDOSTERONA, QUE É RESPONSÁVEL POR ELEVAR A PRESSÃO ARTERIAL. JÁ A LOSARTANA AGE INIBINDO O RECEPTOR DE ANGIOTENSINA (AT1), ANTAGONIZANDO A AÇÃO DA ANGIOTENSINA II (ANG II), ASSIM OCORRENDO O ACÚMULO DE ANG II, LIGANDO-SE AO RECEPTOR AT2, CAUSANDO VASODILATAÇÃO.

Palavras chave: Hipertensão. Medicação. Atuação.

Área temática: Emergências cardiovasculares

IPEK, Emrah; OKTAY, Ahmet Afşin; KRIM, Selim R. Hypertensive crisis: an update on clinical approach and management. **Current Opinion in Cardiology**, v. 32, n. 4, p. 397-406, 2017.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 116, p. 516-658, 2021.